

O acompanhamento dos riscos financeiros a que a Companhia está exposta é realizado pela administração através de monitoramento sistemático, visando assegurar sua liquidez, rentabilidade e segurança. O controle consiste na análise permanente dos riscos identificados com os derivados e apresentados pelo mercado.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito;
- (ii) Risco de liquidez; e
- (iii) Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

(i) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Em relação as contas a receber, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas via sistema bancário.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades para cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

31 de dezembro de 2024	Valor contratado	Preço/taxa média	Vencimento	Valor de referência - R\$	Valor justo - R\$
No passivo					
Contratos de Swap cambial - Dólar					
Posição da operação financeira (swap)	150.000	2,21% a.a + CDI	2026	88.628	(5.049)
Posição da operação financeira (swap)	100.000	10,63% a.a	2025	116.474	(8.434)
Instrumentos financeiros derivativos no passivo				205.103	(13.482)
Circulante					(8.434)
Não circulante					(5.049)

(vi) Risco operacional

O Risco operacional do negócio é mitigado através da gestão voltada para a preservação dos ativos notadamente do ativo biológico da Companhia, através de uma gerência técnica composta pelas atividades de fitossanidade, nutrição de palma e controle de qualidade, que é assessorada pelos consultores internacionais, com o objetivo de manter a sanidade do palmar e sua produtividade de acordo com os requisitos estabelecidos nas boas práticas agrícolas.

Adicionalmente visando danos físicos causados principalmente por incêndios temos ações preventivas com a utilização de aceiros nos palmares, proibição de fumar, campanhas orientativas nas comunidades próximas, identificação dos principais pontos propícios a incêndios, visitas programadas as fazendas vizinhas sobre a utilização de fogo para limpeza de áreas e ações de combate em caso de incêndio através de um Plano de Atendimento a Emergência com brigadistas treinados no combate a incêndios florestais com a utilização de equipamentos de combate específicos para tal.

(vii) Análise de sensibilidade

O principal risco a que o valor dos ativos e passivos financeiros estão expostos refere-se à variação de taxas de juros e taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras.

O cenário I de exposição dos instrumentos financeiros (aplicações) indexados à taxa de juros e sujeitos à variação de câmbio foi projetado considerando as taxas referenciais da BM&F Bovespa para 31 de dezembro de 2024 e 2023 (cenário provável).

Em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Empréstimos e financiamentos	546.898	48.664	9.534	33.162
Fornecedores e outras contas a pagar	42.728	-	-	-
Obrigações fiscais	102.179	-	-	-
Obrigações sociais	21.141	-	-	-
Passivo de arrendamento	36.795	59.565	52.424	81.715

Em 31 de dezembro de 2023	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Empréstimos e financiamentos	58.114	185.486	131.880	-
Fornecedores e outras contas a pagar	45.911	-	-	-
Obrigações fiscais	11.356	-	-	-
Obrigações sociais	21.206	-	-	-
Passivo de arrendamento	24.895	48.721	73.081	50.439

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercadorias e de juros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iv) Risco de variação de taxa câmbio

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e sua moeda funcional. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerado pelas operações comerciais da Companhia, principalmente em Reais.

A Companhia contratou derivativos para reduzir os impactos nas flutuações das taxas de câmbio. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia possuía a seguinte exposição relacionada a risco de flutuações na taxa de câmbio:

(v) Instrumentos financeiros derivativos

Posições em aberto

A Companhia detinha as seguintes posições em aberto a receber e a pagar no mercado de futuros:

	2024	2023
Swap(i)	13.482	22.876
Total	13.482	22.876

(i) Referem-se à proteção cambial de contratos de empréstimos em moeda estrangeira (dólar) junto ao Banco Itaú.

31 de dezembro de 2024	Valor contratado	Preço/taxa média	Vencimento	Valor de referência - R\$	Valor justo - R\$
No passivo					
Contratos de Swap cambial - Dólar					
Posição da operação financeira (swap)	150.000	2,21% a.a + CDI	2026	88.628	(5.049)
Posição da operação financeira (swap)	100.000	10,63% a.a	2025	116.474	(8.434)
Instrumentos financeiros derivativos no passivo				205.103	(13.482)
Circulante					(8.434)
Não circulante					(5.049)

Os cenários II e III apresentam a exposição dos instrumentos financeiros indexados a um risco do cenário provável com um adicional estimado de 25% e 50% respectivamente.

Premissas para a análise de sensibilidade

2024	Exposição líquida	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI			10,88%	13,61%	16,32%
Dólar			6,24	7,80	9,36
Aplicações financeiras	112.393	CDI	12.228	15.297	18.343
Empréstimos e financiamentos	549.628	CDI	59.800	74.804	89.699
Empréstimos e financiamentos	88.628	Dólar	9.643	12.062	14.464
Instrumentos derivativos	13.482	CDI	1.467	1.835	2.200
Impacto			83.138	103.998	124.706